

Um
mundo de
oportunidades

Volume 11
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



TENDÊNCIAS DE CONSUMO DE PROTEÍNA ANIMAL NOS EMIRADOS ÁRABES

Data: 15/11/2025

Posto: Abu Dhabi/Emirados Árabes Unidos

Palavras-chave: proteína animal; carne de frango; carne bovina; carne ovina; certificação halal

Responsável: Vanessa Medeiros de Jesus

SUMÁRIO:

Os Emirados Árabes Unidos possuem consumo per capita de proteína animal entre os mais elevados globalmente, atingindo 85 kg/ano – quase 18 vezes a média mundial. Impulsionado por população diversificada, turismo robusto e alto poder aquisitivo, o mercado de carnes foi avaliado em mais de US\$ 6 bilhões em 2024. O Brasil já é um dos principais fornecedores de proteína animal aos Emirados, beneficiando-se de vantagens em preço, certificação halal e presença comercial estabelecida, mas há espaço para crescimento.

Contexto Econômico e Demográfico

Os Emirados Árabes Unidos constituem economia diversificada em fase de transição pós-petróleo, com investimentos estratégicos em turismo, tecnologia e segurança alimentar. O país, que importa 80% dos alimentos consumidos, estabeleceu a Estratégia Nacional de Segurança Alimentar 2051 visando triplicar a produção doméstica até 2030.

Perfil Populacional:

- População em 2024: 10,2 milhões (crescimento 2-3% a.a.);
- Expatriados: 88% da população, com indianos como maior grupo;
- Concentração urbana: Dubai e Abu Dhabi representam >70% do consumo;
- Turismo: 16 milhões de visitantes/ano, impulsionando o foodservice.

Este perfil multicultural resulta em padrões de consumo únicos, com demanda simultânea por produtos tradicionais do Golfo (cordeiro, caprinos), asiáticos (frango, pescado) e ocidentais (cortes bovinos).

Panorama do Consumo de Proteínas Animais

Indicador	Emirados Árabes	Média Global
Consumo per capita total	85kg/ano	4,7 kg/ano
Consumo carne de aves	41kg/ano	16,9 kg/ano
Consumo carne vermelha	22kg/ano	4,5 kg/ano
Consumo pescado	28kg/ano	20 kg/ano

Fonte: IMARC; Statista; UAQFTZ (2024).

Segmento por Segmento

1. Carne de Aves (Frango) - Dominância consolidada

Dimensão do Mercado:

- Mercado total 2024: US\$ 1,2 bilhão (59% do mercado de carnes);
- Consumo em 2025: aproximadamente 470.000 toneladas;
- Produção local: 70.000 toneladas;
- Importações em 2025: 400.000 toneladas.

Drivers de Crescimento:

1. Crescimento populacional: +250.000 habitantes/ano;
2. Turismo: ocupação hoteleira em Dubai atingiu 77% em 2024;
3. Preço acessível;
4. Certificação halal: 100% do mercado formal.

O Brasil beneficia-se de preços competitivos, qualidade reconhecida e presença comercial estabelecida.

2. Carne Bovina - Em crescimento

Dimensão do Mercado:

- Importações em 2024: 107 mil toneladas (+200% em comparação a 2023);
- Valor importado em 2024: aproximadamente US\$ 484 milhões;

Transformação Estrutural:

Os Emirados Árabes Unidos passaram para 3º maior comprador de carne bovina brasileira em apenas 12 meses, refletindo:

1. Papel de hub regional;
2. Substituição de fornecedores: redução de compras da Índia e Austrália;
3. Demanda foodservice: hotéis de luxo, restaurantes premium.

As exportações brasileiras tiveram um crescimento de mais de 200% em 2024, consolidando o país como parceiro estratégico dos Emirados. O Brasil apresenta como vantagens a certificação halal reconhecida, a rastreabilidade e os preços competitivos em face dos concorrentes australianos e americanos.

3. Carne Ovina (Cordeiro/Carneiro)

Dimensão do Mercado:

- Mercado total em 2024: US\$ 850 milhões;
- Consumo per capita: aproximadamente 5 kg/ano.

Características Distintivas:

- Sazonalidade: pico durante os feriados islâmicos.

Aplicações:

- Restaurantes árabes tradicionais;
- Hotéis de luxo;
- Foodservice premium.

Vantagens Competitivas do Brasil

- Certificação Halal madura;
- Competitividade de preço;
- Logística estabelecida;
- Presença comercial na região;
- Diversificação de portfólio.

Conclusão

O mercado emirático de proteínas animais oferece oportunidades para o Brasil, com crescimento em carne bovina e liderança estabelecida em carne de aves. O consumo per capita muito superior à média global reflete um mercado maduro, sofisticado e em expansão constante. Tendências de demanda por produtos premium e cortes nobres, rastreabilidade e sustentabilidade favorecem fornecedores como o Brasil que combinam escala industrial, certificações reconhecidas e competitividade de custos.

Para consolidar a posição de principal fornecedor de proteínas aos EAU, o Brasil deve priorizar inovação em produtos halal premium, investimento em sustentabilidade certificada e presença comercial fortalecida para capturar ainda mais oportunidades. O mercado emirático, funcionando como hub para todo o Golfo Pérsico, multiplica o alcance das exportações brasileiras para a região de milhões de consumidores.